

HORTOLÂNDIA QUER TROCAR INCENTIVOS POR EMPREGO, OBRAS E CAPACITAÇÃO

Projeto de lei endereçado ao Legislativo Municipal aumenta as áreas de contrapartida do programa de incentivo de empresas; as companhias devem investir ao menos R\$ 2 a cada R\$ 1 de apoio fiscal recebido em 2027

PÁGINA 06

SÁBADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

17 de Outubro de 2026 Nº 9.885

35 anos

♦ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

Sumaré retoma abastecimento e alivia a falta de água nos bairros



Óleo diesel no Rio Atibaia obrigou suspensão de captação e bairros ficaram sem água durante a semana

Com a captação no Rio Atibaia já restabelecida depois de acidente ambiental, BRK informa que a água voltou para maior parte da cidade nesta sexta-feira (16); locais ainda afetados devem ter serviço recuperado gradualmente, sob monitoramento

A água voltou às torneiras de grande parte de Sumaré depois de uma semana marcada por transtornos, reservatórios vazios e reclamações de moradores. Nesta sexta-feira (16), a BRK informou que a captação e o tratamento no Rio Atibaia funcionam normalmente, permitindo a recuperação do abastecimento em dezenas de bairros. O fornecimento havia sido comprometido após um vazamento de óleo diesel provocado pelo tombamento de uma carreta em Campinas.

PÁGINA 12

SUMARÉ E REGIÃO

TRE-SP prepara urnas para 2º turno

PÁG. 03

CHARGE



NETWORKING



Empreendedores de Sumaré vão pelo 2º ano consecutivo à Feira do Sebrae em São Paulo

A Prefeitura de Sumaré participará, pelo segundo ano consecutivo, da Feira do Empreendedor 2026 do Sebrae-SP, realizada de 19 a 22 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista. O município terá estande próprio durante os quatro dias e promoverá uma missão empresarial gratuita para 44 empreendedores locais. A iniciativa é organizada pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico.

PÁGINA 08

COMIDA BARATA

Refeições a R\$ 1 chegam a Paulínia com unidade móvel do Bom Prato

PÁG. 07



SEU FUTURO MERECE

qualidade de vida.

No **Grupo Aposerv**, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuma, 865 – Bela Vista Nova Odessa – SP
@grupoposerv

(19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285 Centro – Americana – SP
www.aposerv.com.br

Recicla Junto

CONSIMARES

União Inteligente no Descarte de Resíduos

Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos CONSIMARES

Justiça Eleitoral prepara urnas para segundo turno em Sumaré e região

TRE-SP começou a preparação de 114,5 mil urnas eletrônicas em todo o Estado de SP para votação de 25 de outubro; procedimentos incluem a inserção dos dados dos candidatos, testes de funcionamento e lacração dos equipamentos

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça Eleitoral iniciou a preparação das urnas eletrônicas que serão utilizadas no segundo turno das eleições presidenciais, marcado para 25 de outubro. A disputa está entre Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT). O procedimento mobiliza os cartórios eleitorais de todo o Estado de São Paulo, incluindo os responsáveis pela votação em Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odesa e Monte Mor. Flávio venceu em todas as cidades da região no primeiro turno.

Ao todo, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) prepara aproximadamente 114,5 mil equipamentos, entre urnas destinadas às seções eleitorais e unidades de reserva para eventuais substituições durante a votação.

Nesta etapa, os equipamentos recebem os dados necessários para o segundo turno, passam por veri-



Entradas e saídas das urnas são protegidas com lacres especiais, explica TRE-SP

ficações de funcionamento e são lacrados para garantir a segurança até o dia da eleição. O trabalho ocorre em cerimônias públicas, que podem ser acompanhadas por representantes de partidos políticos, entidades fiscalizadoras e eleitores interessados.

Em São Paulo, a votação será exclusivamente para presidente da República, uma vez que a eleição para governador foi decidida no primeiro turno, realizado em 4 de outubro, com a reeleição de Tarcísio de Freitas. Com apenas um cargo em disputa, a expectativa

da Justiça Eleitoral é de que os eleitores levem menos tempo para concluir o voto.

Segundo o TRE-SP, no primeiro turno, o tempo médio de votação foi de aproximadamente um minuto por eleitor. A tendência é que o processo seja mais rápido em 25 de ou-

tubro, quando os paulistas terão de escolher apenas entre os dois candidatos à Presidência da República.

O processo começa com a geração de mídias removíveis, dispositivos semelhantes a pen drives que armazenam os arquivos e sistemas necessários ao

funcionamento das urnas. Nesses equipamentos também são inseridas as informações dos candidatos e dos eleitores vinculados a cada seção eleitoral.

Depois da transferência dos dados, os servidores verificam se as informações aparecem corretamente, incluindo os números dos candidatos à Presidência e os respectivos nomes dos candidatos a vice-presidente.

Após os testes, as entradas e saídas das urnas são protegidas com lacres especiais produzidos pela Casa da Moeda. Os dispositivos são numerados e assinados pelos magistrados responsáveis, permitindo identificar eventuais tentativas de violação. As urnas permanecem armazenadas em locais seguros até a véspera da eleição, quando são encaminhadas aos locais de votação com escolta das forças de segurança. Os equipamentos são programados para funcionar somente a partir das 8h do domingo eleitoral.

TRIBUTOS

Projeto em Sumaré permite pagar ITBI em até dez vezes

ESPAÇO ESPÍRITA

Ciência e Espiritismo

O Espiritismo é ciência e religião. Já se escreveu muito sobre isso, e para os espíritas kardecistas essa colocação não tem nenhuma novidade, porque esse foi um dos postulados básicos do codificador Allan Kardec.

Ao delinear as linhas básicas do Espiritismo, Kardec utilizou a mesma técnica dos cientistas. Não acreditou cegamente nas manifestações mediúnicas, cheias de relatos, experiências e ensinamentos. Ele deu consistência aos ensinamentos, submeteu-os a um controle objetivo, tanto científico quanto possível. Acreditava que os efeitos físicos, assim como as manifestações espirituais, precisavam seguir métodos e técnicas.

Todas as manifestações mediúnicas devem proporcionar não apenas conforto e consolo; elas buscam a prova da sobrevivência da alma. E a prova pode ser obtida com a utilização da metodologia científica. Um fato obtido numa sessão – materialização, fotografia espírita, transporte de objetos, por exemplo, precisam ser submetidas a um controle rigoroso. Foi isso o que fez Kardec e é isso que continuam a fazer os contemporâneos “cientistas espíritas”. Em todo o mundo surgem, aqui e acolá, pesquisadores especializados em todas as áreas da espiritualidade. Com isso, a cada dia que passa o tema existência da alma, reencarnação, influência dos espíritos na vida física, entre outros, passam a ser vistos como verdades científicas.

O grande diferencial entre o Espiritismo e as religiões convencionais é justamente esse. O primeiro alia a religião à ciência; as religiões mantêm uma distância convencional e quase imóvel entre ela e a ciência. Os melhores exemplos dessa distância pode ser visto em exemplos clássicos como o nascimento da humanidade e o darwinismo, com sua evolução das espécies.

Para concluir, transcrevemos o postulado que Allan Kardec defendeu em seus escritos: *“Os fatos que a ciência demonstra peremptoriamente não podem ser negados por nenhuma crença religiosa”*.

A.M.



Proposta busca facilitar a transferência de imóveis e permitir que contribuintes dividam o imposto

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um projeto de lei apresentado na Câmara Municipal de Sumaré pretende facilitar a vida de quem compra um imóvel e precisa pagar o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). A proposta permite que o tributo seja parcelado em até dez vezes mensais e consecutivas no cartão de crédito, oferecendo uma alternativa para quem enfrenta dificuldades em quitar o imposto de uma só vez. A medida está prevista no Projeto de Lei nº 264/2026, de autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos).

O texto propõe uma alteração na Lei Municipal nº 2.244, de 12 de dezembro de 1990, que estabelece o Código Tributário de Sumaré. Atualmente, a legislação municipal já admite o pagamento do ITBI por meios eletrônicos, mas não regulamenta especificamente a possibilidade de parcelamento por cartão de crédito. Com a mudança, os contribuintes poderão dividir o valor integral do imposto em até dez parcelas, conforme as condições que forem estabelecidas pela administração tributária.

O ITBI é um imposto municipal cobrado na transmissão de imóveis entre pessoas vivas, como ocorre nas operações de compra e venda. O pagamento representa uma das despesas necessárias para a formalização da transferência da propriedade. Depen-

dendo do valor do imóvel, o tributo pode comprometer uma parcela significativa do orçamento do comprador, principalmente quando somado aos custos de escritura, registro e demais despesas da negociação.

Na justificativa apresentada à Câmara, Professor Edinho argumenta que a iniciativa pretende ampliar as possibilidades de pagamento e facilitar a regularização das transações imobiliárias. A proposta também busca modernizar os procedimentos de arrecadação do município, oferecendo maior flexibilidade aos contribuintes sem comprometer os recursos públicos.

O projeto estabelece que o parcelamento não poderá resultar em redução, anistia, remissão ou dispensa de qualquer parte do imposto. Dessa forma, o contribuinte continuará responsável pelo pagamento integral do ITBI, mesmo que escolha dividir o valor no cartão de crédito.

Outro ponto previsto na proposta é que a Prefeitura de Sumaré ficará responsável por estabelecer as regras para o funcionamento do sistema, incluindo os procedimentos de pagamento, vencimentos e demais exigências necessárias para a utilização do parcelamento. O texto também autoriza o Poder Executivo a regulamentar a legislação.

Caso seja aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), o projeto poderá representar uma nova alternativa para moradores e investidores.



Av. Rebouças, 863

Centro - CEP 13170.390

Sumaré/SP

Fones: (19) 3873-2551

ou (19) 3873-2384

Convocamos abaixo relacionados a se apresentarem na secretaria do **CLUBE RECREATIVO SUMARÉ - C.R.S.**, localizado a Av. Rebouças, 863 – Centro – Sumaré, de segunda à quinta-feira, das 08h às 18h e sexta-feira das 8h às 17h, para tratarem de assuntos de seu interesse.

Título	Nome
247	A.R.A.O.
409	G.L.M.G.D.
1101	M.R.S.
1207	R.C.V.A.
1368	H.M.R.
1390	A.B.D.
1403	S.S.P.
1984	E.R.S.
2171	K.C.P.
2344	D.A.G.
2588	E.M.P.

CLUBE RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA

Fundado em 12.05.1928

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA

Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ

Fundado em 13.05.1950

ACOLHIMENTO

Pernas Voluntárias realiza 5ª edição da Corrida Kids Hortolândia no domingo

Evento reúne crianças típicas e atípicas em uma manhã de esporte, inclusão e série de brincadeiras no Jardim Santa Clara; de proposta acolhedora, corrida começa ganhar contornos de tradição pela cidade e mobiliza diversas famílias

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Antes mesmo da corrida começar, já haverá um movimento que diz muito sobre o que está por vir: mãos que se encontram, crianças que se reconhecem e famílias que chegam para compartilhar uma manhã em que correr é apenas uma das maneiras de participar.

É nesse clima que Hortolândia recebe, neste domingo (18), a partir das 7 horas, a 5ª Corrida Kids Pernas Voluntárias, no Observatório Ambiental Parque Escola, no Jardim Santa Clara. O evento, que já começa a ganhar contornos de tradição na cidade, reúne crianças típicas e atípicas em uma celebração na qual esporte e inclusão caminham lado a lado.

Mais do que uma competição, a Corrida Kids Pernas Voluntárias nasce com a proposta de mostrar, desde a infância, que cada criança tem seu próprio ritmo, seus próprios caminhos e o direito de ocupar os mesmos espaços. Para a idealizadora e presidente do Instituto Pernas Voluntárias, Cristiane Rocha, a essência da iniciativa está justamente em fa-



Todas as crianças que participarem da corrida neste domingo receberão camisa e medalha

zer da inclusão uma experiência vivida desde os primeiros anos de vida.

“Essa é uma corrida inclusiva, onde praticamos a inclusão desde muito pequeno, segurando a mão um do outro. Todas as crianças devem praticar o esporte desde cedo. Praticar a inclusão, esse é o nosso lema”, destaca Cristiane.

A imagem de uma criança segurando a mão de outra resume, de certa forma, o espírito da manhã. “Não se trata apenas de chegar primeiro, mas de descobrir que é possível avançar quando ninguém fica para trás. Na pista, cada passo terá seu próprio significado, seja uma corrida veloz, uma caminhada cuidado-

sa ou simplesmente a alegria de estar ali”, afirmou Cristiane.

E se a corrida é o coração do evento, a programação foi pensada para transformar toda a manhã em uma grande festa para as crianças. Haverá brinquedo inflável de futebol de sabão, brincadeiras, pintura de rosto, trancinhas, massa-

gem, teste de glicemia, algodão doce e muita música.

A proposta é que a diversão esteja presente em cada canto do espaço e que as crianças possam experimentar diferentes atividades, sempre respeitando suas vontades e possibilidades.

“Cada criança deve fazer aquilo que quiser”, re-

força Cristiane, ao defender uma infância em que o esporte seja oportunidade de descoberta, convivência e liberdade.

Outro momento aguardado será a entrega dos kits. Todas as crianças participantes receberão camisa e medalha, uma lembrança concreta de uma manhã que pretende deixar marcas muito maiores do que qualquer pódio.

Ao chegar à sua quinta edição, a Corrida Kids Pernas Voluntárias confirma que uma iniciativa pode crescer sem perder sua essência. A cada ano, a corrida ajuda a construir, entre famílias, crianças e voluntários, uma cultura de convivência em que as diferenças não são obstáculos, mas parte da paisagem.

“No Jardim Santa Clara, a linha de chegada será apenas um detalhe. Porque, para quem organiza e participa da Corrida Kids Pernas Voluntárias, a verdadeira conquista acontece antes mesmo da largada: quando uma criança estende a mão para outra e ambas descobrem que correr juntas pode ser muito mais importante do que correr na frente”, finalizou Cristiane.

NEGOCIA HORTOLÂNDIA

REGULARIZE SEUS DÉBITOS MUNICIPAIS

OU PARCELE EM ATÉ **24X**

PARCELAMENTO	DESC. NA MULTA	DESC. NOS JUROS
ATÉ 6X	90%	80%
ATÉ 12X	70%	60%
ATÉ 24X	50%	40%

*VÁLIDO PARA TODAS AS DÍVIDAS MUNICIPAIS

100% DE DESCONTO EM MULTAS E JUROS À VISTA*

ATÉ 31 DE MARÇO DE 2027

CANAIS DE NEGOCIAÇÃO:

ACESSE PELO QR CODE

ATENDIMENTOCONTRIBUINTE@HORTOLANDIA.SP.GOV.BR

PAÇO MUNICIPAL | RUA PROFª CELINA FRANCESCHINI BUENO, 100 - JD. METROPOLITAN

Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



Sumaré participa pelo 2º ano da Feira do Empreendedor do Sebrae-SP
➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Coden diz que conta de água terá novo modelo em novembro em Nova Odessa

Empresa de água e esgoto do município adota documento fiscal eletrônico para atender regras da Reforma Tributária; mudança não altera as tarifas, vencimentos ou formas de pagamento, mas exige atenção ao cadastro de CPF e CNPJ

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os moradores de Nova Odessa vão encontrar uma conta de água diferente a partir de novembro. A Coden Ambiental, responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município, anunciou que adotará um novo modelo de fatura para atender às exigências da Reforma Tributária Federal. A mudança será percebida principalmente na apresentação das informações, mas não terá impacto no valor cobrado dos consumidores. A concessionária também alerta para a necessidade de manter os dados cadastrais atualizados, especialmente o CPF ou CNPJ do titular da ligação.

A alteração faz parte da implantação de um novo padrão nacional de documentos fiscais eletrônicos para os serviços de água e esgoto. Com isso, a tradicional conta passará a ser apresentada como DAN-FAG, sigla para Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Água e Saneamento Eletrônica, que corresponde à representação impressa do documento fiscal emitido digitalmente.

Na prática, os consumidores receberão uma fatura com visual reorgani-



Atendimento presencial é realizado na Rua Eduardo Leekning, 550, no Jardim Bela Vista

zado. Informações consideradas essenciais para o pagamento, como o valor total da conta e a data de vencimento, passarão a aparecer em destaque na parte superior do documento, facilitando a identificação dos dados.

Apesar da mudança, a Coden Ambiental garante que os moradores não terão despesas adicionais por causa da adoção do novo formato. Os valores das tarifas continuarão os mesmos, assim como os critérios utilizados pa-

ra calcular o consumo de água e os serviços de esgotamento sanitário.

As datas de vencimento também serão mantidas, sem alterações no calendário habitual de pagamento dos consumidores. Da mesma forma, os meios disponíveis para quitar as contas continuarão funcionando normalmente.

A concessionária esclarece que a atualização envolve exclusivamente a apresentação da fatura e sua adequação às novas exigências fiscais. Portanto,

o recebimento de um documento com aparência diferente não significa reajuste tarifário nem mudança nas condições de cobrança.

CONSUMIDORES PRECISAM ATUALIZAR CPF OU CNPJ

Além do novo modelo de conta, a Coden Ambiental chama a atenção para a identificação correta dos responsáveis pelas ligações de água e esgoto. As regras fiscais exigem que os documentos eletrônicos contenham informações cadastrais adequadas sobre

o destinatário do serviço.

Por isso, os moradores devem conferir se o CPF do titular está registrado corretamente junto à concessionária. No caso de imóveis vinculados a pessoas jurídicas, a orientação é verificar o CNPJ informado no cadastro.

Quem identificar informações incorretas ou desatualizadas deverá procurar a Coden para solicitar a regularização. A medida busca evitar inconsistências na emissão dos documentos fiscais e garantir que os da-

dos apresentados nas contas correspondam aos responsáveis pelos serviços.

A atualização cadastral é especialmente importante para consumidores que ainda não possuem CPF ou CNPJ informado, além de pessoas que precisam corrigir registros existentes.

ATENDIMENTO CONTINUA

A Coden Ambiental informou que continuará oferecendo atendimento para esclarecer dúvidas sobre o novo formato da conta e orientar os consumidores quanto à atualização cadastral.

Os moradores podem entrar em contato pelo telefone 0800 771 1195 ou pelo WhatsApp (19) 99599-7766. Também estão disponíveis os e-mails sac@coden.com.br, atendimento@coden.com.br e ouvidoria@coden.com.br.

O atendimento presencial é realizado na Rua Eduardo Leekning, 550, no Jardim Bela Vista, em Nova Odessa. Outras informações podem ser consultadas no site oficial da concessionária, www.coden.com.br.

A orientação da empresa é que os consumidores observem o novo documento a partir de novembro e mantenham seus dados atualizados para acompanhar a transição ao modelo eletrônico sem dificuldades.

EDUCAÇÃO

Feira das Ciências mobiliza 25 escolas e destaca criatividade em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As 25 escolas da rede municipal de Nova Odessa participaram, nesta sexta-feira (16), da Feira das Ciências, iniciativa que transformou os espaços escolares em ambientes de descobertas, experiências e apresentação de conhecimentos. Promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, o evento mobilizou estudantes, professores e equipes pedagógicas em atividades voltadas à ciência, tecnologia e inovação. Cada unidade desenvolveu uma proposta própria, permitindo que os alunos explorassem diferentes assuntos e colocassem em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas.

A programação foi organizada individualmente pelas escolas, que tiveram liberdade para escolher os temas das exposições. Com isso, a feira contou com diferentes propostas educativas, valorizando a criatividade dos estudantes e as características dos projetos desenvolvidos em cada unidade de ensino.



Evento teve atividades e exposições nas unidades municipais de ensino

As atividades tiveram como objetivo aproximar os alunos do universo científico e demonstrar que a ciência está presente em situações do cotidiano. A proposta também incentivou a observação, a formulação de perguntas, a investigação e a busca por soluções, habilidades importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico.

A participação dos estudantes foi um dos principais destaques da iniciativa. Ao desenvolverem e apresentarem seus traba-

lhos, os alunos tiveram a oportunidade de assumir um papel ativo na construção do conhecimento, compartilhando experiências e demonstrando o que aprenderam em sala de aula.

O trabalho também valorizou a atuação dos professores e das equipes pedagógicas, responsáveis por orientar a elaboração das propostas e incentivar os estudantes durante as etapas de preparação. A atividade permitiu ampliar as possibilidades de ensino, utilizan-

do experiências práticas como complemento aos conteúdos curriculares.

A Feira das Ciências integra oficialmente o calendário de eventos de Nova Odessa desde agosto de 2024, quando foi instituída pela Lei Municipal nº 3.792, de autoria do vereador Professor Antonio. A legislação estabelece a realização de atividades educativas relacionadas ao conhecimento científico, incluindo exposições, projetos, palestras, oficinas, demonstrações e experimentos.

Para a Secretaria Municipal de Educação, a realização da feira representa uma oportunidade de fortalecer a aprendizagem e despertar o interesse das crianças por áreas que fazem parte da vida moderna e do desenvolvimento da sociedade.

O secretário municipal de Educação, Luiz Miguel Garcia, destacou a importância de estimular a curiosidade e a participação dos estudantes nas atividades escolares.

“A Feira das Ciências é uma oportunidade de estimular a curiosidade, a criatividade e o interesse dos nossos alunos pelo conhecimento, permitindo que professores e estudantes desenvolvessem di-

ferentes propostas e experiências. Mais do que apresentar trabalhos, queremos incentivar nossas crianças a pesquisar, questionar e descobrir. É assim que fortalecemos o aprendizado e mostramos que a ciência faz parte do nosso dia a dia”, afirmou.

As exposições aconteceram nas próprias unidades municipais de ensino, permitindo que cada escola desenvolvesse sua programação de acordo com os temas escolhidos. A iniciativa também reforçou o papel da educação pública no incentivo à pesquisa e na formação de estudantes mais participativos, curiosos e preparados para compreender os avanços científicos e tecnológicos.



HORTOLÂNDIA DO FUTURO

Zezé Gomes quer ampliar emprego em Hortolândia com incentivo a empresas

Projeto apresentado à Câmara Municipal agora em outubro reforça programa de atração de empresas no município e prevê contrapartidas em qualificação profissional, inovação, infraestrutura urbana e desenvolvimento econômico

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), encaminhou à Câmara Municipal um novo projeto de lei para fortalecer a política de atração de empresas e ampliar os investimentos privados na cidade. Protocolada neste mês de outubro, a proposta permite que empresas beneficiadas por incentivos municipais direcionem recursos para qualificação profissional, geração de emprego e renda, inovação, sustentabilidade, desenvolvimento econômico e infraestrutura urbana. A medida busca aumentar os benefícios à população e estimular a instalação, permanência e expansão de atividades produtivas no município.

O Projeto de Lei nº 162/2026 altera a Lei Municipal nº 4.614, de 30 de março de 2026, responsável pela criação do Programa de Incentivo Empresarial de Hortolândia (PROEMPH). A medida estabelece regras para a concessão de incentivos fiscais e administrativos às empresas, mediante compro-



missos de investimentos que contribuam para o desenvolvimento da cidade.

Pela legislação atual, as empresas beneficiadas precisam oferecer contrapartidas em áreas de interesse social, como educação, saúde, assistência social, cultura, turismo e esportes. Com a mudança proposta pelo Executivo, o município poderá elevar as possibilidades de apli-

cação desses recursos, incluindo ações voltadas diretamente ao crescimento econômico e à melhoria da infraestrutura.

Uma das principais novidades é a inclusão da qualificação profissional entre as áreas que poderão receber investimentos. Na prática, a mudança abre espaço para que empresas incentivadas contribuam com iniciativas de formação e ca-

pacitação de trabalhadores, ampliando as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e fortalecendo a mão de obra local.

A geração de emprego e renda também passa a integrar expressamente as possibilidades de contrapartidas. A proposta visa aproximar os investimentos privados das necessidades da população, incentivando ações que contribuam para

o desenvolvimento de novas atividades econômicas e a criação de oportunidades profissionais.

Outro ponto importante é a inclusão de investimentos em inovação e sustentabilidade. Segundo a justificativa encaminhada pelo prefeito, a ampliação permitirá estimular novos modelos de negócios, modernizar o parque produtivo municipal e apoiar práticas ambientais.

A infraestrutura urbana também ganha espaço na proposta. Com a alteração, as contrapartidas empresariais poderão contribuir para melhorias em espaços públicos, mobilidade e equipamentos urbanos, desde que os projetos sejam aprovados pela administração municipal.

REGRAS MANTIDAS

Apesar de aumentar as possibilidades de investimentos, a Prefeitura pretende preservar as exigências já estabelecidas no programa de incentivo empresarial.

O projeto mantém a necessidade de aprovação prévia das contrapartidas pela administração municipal, além da obrigação de

comprovação anual dos investimentos realizados.

Também permanece a exigência de contrapartidas equivalentes a, no mínimo, 200% do valor dos benefícios fiscais concedidos. Isso significa que, para cada R\$ 1 em benefícios fiscais, a empresa deverá apresentar contrapartidas de pelo menos R\$ 2, conforme as regras do programa.

A administração municipal destaca que a proposta não altera essas obrigações, mas permite maior flexibilidade na definição dos projetos que poderão receber os recursos privados.

Zezé Gomes sustenta que a experiência de execução do programa demonstrou a necessidade de ampliar as áreas contempladas.

A Prefeitura argumenta que a mudança permitirá direcionar os investimentos das empresas às prioridades do município, com resultados sociais e econômicos mais efetivos para a população.

Dessa forma, a Prefeitura considera necessário atualizar as regras para que as novas possibilidades de investimento sejam consideradas na análise dos projetos empresariais.



Justiça em Foco

Welson Soares

Graduado em Direito, atua como advogado Criminal no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP. Pós graduado em Direito Penal e Processo Penal. Formado em cursos de aperfeiçoamento na área criminal pela USP (Universidade de São Paulo) e PUC-RS e cursos de extensão pela OAB ESA e FGV (Fundação Getúlio Vargas). Colunista do "Justiça em Foco" do Jornal *Tribuna Liberal*
andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP | Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Preso tem direito ao voto? Entenda quem pode votar nas eleições de 2026

O direito de voto das pessoas privadas de liberdade é um tema que costuma gerar dúvidas e debates na sociedade. Afinal, uma pessoa presa pode votar nas eleições brasileiras? A resposta depende de uma distinção jurídica fundamental: estar preso não significa, necessariamente, ter perdido os direitos políticos.

A Constituição Federal, em seu artigo 15, inciso III, estabelece a suspensão dos direitos políticos em caso de condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos. Isso significa que a condenação definitiva produz consequências que vão além da pena privativa de liberdade, alcançando também o exercício dos direitos políticos.

Por outro lado, quem está preso provisoriamente, sem condenação criminal definitiva, mantém, em regra, seus direitos políticos. Isso ocorre porque a prisão cautelar não equivale a uma declaração definitiva de culpa, devendo ser respeitado o princípio constitucional da presunção de inocência.

PRESO PROVISÓRIO PODE VOTAR?

Sim. Em regra, a pessoa presa provisoriamente pode votar, desde que esteja eleitoralmente apta e sejam observadas as condições estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

A legislação eleitoral prevê mecanismos para viabilizar o exercício desse di-

reito dentro dos estabelecimentos prisionais, inclusive mediante a instalação de seções eleitorais específicas. A medida busca assegurar que a restrição à liberdade de locomoção não seja confundida com uma suspensão automática da cidadania política.

Entretanto, a existência desse direito não significa que toda unidade prisional necessariamente terá uma seção eleitoral em funcionamento. A organização depende das regras eleitorais aplicáveis, do planejamento da Justiça Eleitoral e das condições previstas para a votação.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhece o direito de voto dos presos provisórios, justamente porque essas pessoas não possuem, apenas em razão da prisão cautelar, seus direitos políticos suspensos.

E QUEM JÁ FOI CONDENADO DEFINITIVAMENTE?

A situação é diferente para quem possui condenação criminal transitada em julgado.

De acordo com o artigo 15, inciso III, da Constituição Federal, os direitos políticos ficam suspensos enquanto durarem os efeitos da condenação. Nesse período, a pessoa não pode exercer o direito de voto.

A regra constitucional não estabelece distinção entre crimes mais ou menos

graves para esse efeito. O ponto central é a existência de condenação criminal definitiva e a permanência de seus efeitos jurídicos.

Também é importante compreender que o cumprimento da pena em regime fechado, semiaberto ou aberto não deve ser analisado isoladamente. O que determina a suspensão dos direitos políticos é a situação jurídica decorrente da condenação, e não simplesmente o regime prisional.

O QUE MUDOU PARA AS ELEIÇÕES DE 2026?

O tema ganhou novos contornos em 2026, após a aprovação da Lei nº 15.358/2026, conhecida como Lei Raul Jungmann, que introduziu restrições eleitorais relacionadas às pessoas presas.

Os brasileiros que cumprem prisão provisória poderão votar nas Eleições 2026, mas pode ser a última vez., a lei entrou em vigor proibindo o alistamento eleitoral e o voto de todo e qualquer preso, definitivo ou provisório.

A mudança foi parar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que decidiu por suspender este trecho da lei e manter o direito de voto, nas próximas eleições de outubro, dos presos provisórios e adolescentes recolhidos.

O TSE entendeu que a determinação da Lei Antifacção viola o princípio da anualidade eleitoral, que impede mudanças a menos de um ano do pleito, ou seja, não pode ser aplicada agora.

Das mais de 700 mil pessoas encarceradas no Brasil, cerca de 200 mil estão em prisão provisória. Nos últimos anos, a Justiça Eleitoral instalou cabines de votação em alguns estabelecimentos penais para garantir o direito dos presos sem condenação definitiva. Também são feitas operações de alistamento e transferência de inscrição eleitoral em alguns estados.

DIREITO AO VOTO NÃO SIGNIFICA AUSÊNCIA DE PUNIÇÃO

Um dos principais equívocos nesse debate é interpretar a possibilidade de voto do preso provisório como um benefício ou uma vantagem concedida a quem está sob custódia estatal.

O direito ao voto decorre da condição

de cidadão e das normas constitucionais que regulam a suspensão dos direitos políticos. Não se trata de prêmio, privilégio ou reconhecimento de inocência, mas da aplicação das regras jurídicas que distinguem a prisão cautelar da condenação definitiva.

Da mesma forma, reconhecer esse direito não significa ignorar a gravidade de eventuais crimes investigados. Significa compreender que o Estado deve atuar dentro dos limites estabelecidos pela Constituição, inclusive quando restringe a liberdade de uma pessoa.

A discussão também revela um desafio prático: transformar um direito previsto em lei em uma possibilidade efetiva de exercício. Para isso, são necessários planejamento, organização das seções eleitorais e atuação coordenada das autoridades responsáveis.

A CIDADANIA TAMBÉM É UMA QUESTÃO DE GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

O debate sobre o voto de pessoas presas ultrapassa a discussão sobre quem pode ou não participar das eleições. Ele envolve a interpretação dos direitos fundamentais, a presunção de inocência e os limites da atuação estatal.

Em um Estado Democrático de Direito, a aplicação da lei deve observar critérios jurídicos, mesmo quando o tema desperta opiniões divergentes na sociedade. A restrição de direitos exige fundamento legal e constitucional, não podendo decorrer apenas de uma reprovação social à pessoa investigada ou acusada.

Em síntese: o preso provisório pode votar, desde que cumpra os requisitos eleitorais aplicáveis; já a pessoa com condenação criminal transitada em julgado tem seus direitos políticos suspensos enquanto durarem os efeitos da condenação.

Mais do que uma discussão eleitoral, o tema demonstra que compreender a Constituição é essencial para distinguir direitos, deveres e consequências jurídicas especialmente quando a liberdade de uma pessoa está em jogo.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

SEGURANÇA ALIMENTAR

Refeições por R\$ 1 chegam a Paulínia através da unidade móvel Bom Prato

Serviço estadual passará a atender moradores em vulnerabilidade dia 10 de novembro, na região do São José; unidade ficará três meses no bairro e depois percorrerá outras localidades para facilitar o acesso da população à alimentação



Projeto beneficia quem enfrenta dificuldades para manter alimentação adequada

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com apenas R\$ 1, moradores de Paulínia poderão comprar uma refeição completa a partir do dia 10 de novembro. A cidade passará a contar com uma unidade itinerante do Bom Prato, que terá como primeira parada a Praça do PA (Pronto Atendimento) São José.

O anúncio foi feito pelo prefeito Danilo Barros (PL), que confirmou a permanência do serviço durante três meses no bairro antes de sua transferência para outros pontos do município.

A novidade deve beneficiar principalmente quem enfrenta dificuldades para manter uma alimentação adequada ou precisa economizar nas despesas diárias. Sem restrição de atendimento por endereço, o restaurante móvel poderá ser utilizado por moradores de toda a cidade, mesmo durante o período em que estiver instalado na região do São José.

O modelo de funcionamento permitirá que diferentes comunidades recebam o serviço ao longo do tempo. A estratégia é levar as refeições até regiões mais próximas da população, evitando que o atendimento fique concentrado em um único endereço. O roteiro das próximas paradas ainda será definido.

A oferta de alimentação por um preço popular também poderá representar um alívio no orçamento de trabalhadores e famílias que precisam conciliar os gastos com alimentação, moradia, transporte e outras necessidades básicas. Por R\$ 1, o programa busca garantir uma alternativa de refeição completa para quem necessita do serviço.

A instalação da unidade em Paulínia contou com a participação da Secretaria Municipal de Assistência Social, comandada por Rita Coelho, e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar. Os dois órgãos foram mencionados pelo prefeito como participantes das tratativas que re-

sultaram na implantação do atendimento.

Ao comunicar a novidade, Danilo enfatizou que a medida pretende aproximar os serviços de assistência das pessoas que mais necessitam de apoio, além de contribuir para a melhoria das condições de vida dos moradores.

O prefeito também ressaltou que a alimentação adequada é uma das prioridades da administração e que a atuação conjunta entre os órgãos municipais foi importante para concretizar o projeto.

Com a previsão de início em novembro, Paulínia terá uma opção de alimentação a preço reduzido, inicialmente no São José, com a possibilidade de alcançar outras comunidades por meio do deslocamento periódico da estrutura móvel.

A Prefeitura ainda deverá detalhar os horários de funcionamento, a quantidade de refeições disponíveis por dia e quais bairros entrarão na programação após os primeiros três meses de atendimento.

REGIÃO CENTRAL

Mulher é presa com produtos furtados de farmácia, lojas e supermercado em Americana



Suspeita de 55 anos foi localizada pela Guarda Municipal em um ponto de ônibus no Centro

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mulher de 55 anos foi presa em flagrante pela Guarda Municipal de Americana (Gama), na tarde desta quinta-feira (15), suspeita de furtar produtos de diferentes estabelecimentos comerciais na região central da cidade. Com ela, os agentes encontraram medicamentos, roupas, painéis, alimentos e diversos outros itens.

A ocorrência começou após o Centro de Segurança e Inteligência (CSI) acionar uma equipe da Gama para verificar uma denúncia de furto em uma farmácia na Rua Doutor Cândido Cruz. No estabelecimento, uma funcionária informou que uma mulher havia levado produtos e se-

guido em direção à Praça Comendador Müller.

Com base nas características repassadas, os guardas iniciaram buscas pela região e localizaram a suspeita em um ponto de ônibus na Avenida Washington Luiz, em frente à pra-

Centro de Segurança e Inteligência acionou equipe da Gama

ça. Durante a abordagem, os agentes verificaram os pertences que estavam com ela e encontraram mercadorias de diferentes tipos.

Entre os produtos estavam medicamentos e protetores solares da farmácia, além de roupas, painéis, chocolates, sucos, alimen-

tos, ração para gatos e acessórios para cabelo. Segundo as informações da ocorrência, a própria mulher indicou alguns dos estabelecimentos de onde os itens teriam sido retirados.

Representantes da farmácia, de uma loja de roupas e de um supermercado compareceram à delegacia para reconhecer as mercadorias. Parte dos produtos foi identificada pelos responsáveis e devolvida aos respectivos estabelecimentos.

A mulher foi encaminhada à Central de Polícia Judiciária (CPJ), junto com os objetos apreendidos, para o registro da ocorrência e as providências legais. Após ser apresentada à autoridade policial, ela foi autuada em flagrante por furto a estabelecimento comercial.

Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - @juliarochadantraccoli.adv

Pagamento indevido de tributos e o direito à restituição

Depois de abordarmos um pouco a Reforma Tributária e o que ela é, queria falar sobre outro assunto que impacta diretamente os contribuintes: a restituição de valores pagos indevidamente. Um grande exemplo são os aposentados com doenças graves. Quem tem uma das doenças previstas na Lei nº 7.713/88, como câncer, cardiopatia grave, Parkinson, esclerose múltipla e cegueira, inclusive monocular, entre outras, tem direito à isenção do Imposto de Renda sobre a aposentadoria, a pensão ou a reforma, inclusive o 13%.

Além disso, segundo a Súmula 627 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o contribuinte não precisa provar que ainda tem sintomas da doença para conseguir ou manter a isenção. Ou seja, quem teve um câncer que hoje está controlado continua com o direito. O que muita gente não sabe é que, se o laudo médico oficial indicar que a doença começou antes do pedido, a isenção retroage a essa data ou à data da aposentadoria, se a doença for anterior a ela. Assim, quem foi diagnosticado há alguns anos e só agora pediu a isenção provavelmente pagou imposto que não devia. E esse valor pode ser recuperado, retificando as declarações dos últimos cinco anos.

Outro exemplo são os trabalhadores com múltiplos vínculos. O INSS tem um teto, que é o valor máximo sobre o qual se contribui e também o limite da

aposentadoria. Em 2026, esse teto é de R\$8.475,55. Tudo o que for descontado acima disso é recolhimento indevido. Acontece que, se o trabalhador não informa os outros vínculos, cada empregador calcula o INSS de forma isolada, como se fosse o único. Pense no médico que trabalha no hospital, faz plantões numa clínica e recebe pró-labore da própria empresa. O hospital desconta. A clínica desconta. A empresa também. Somadas, essas contribuições ultrapassam o teto sem que ninguém perceba. E pagar acima do teto não garante aposentadoria maior, porque o benefício também é limitado a ele. O excedente pertence ao segurado, e a responsabilidade de identificar e recuperar esses valores é inteiramente do contribuinte.

E esses são apenas dois exemplos. Existem muitas outras situações em que o contribuinte, pessoa física ou empresa, pode ter créditos a restituir sem saber. Às vezes o crédito vem de uma isenção que não foi aplicada. Outras vezes, de uma cobrança que os tribunais já reconheceram como indevida ou de uma mudança na legislação que ninguém percebeu. Farmácias e postos de combustível no regime do Simples Nacional, por exemplo, muitas vezes pagam PIS e COFINS sobre produtos que já foram tributados pelo fabricante. Esse valor também pode ser recuperado dos últimos cinco anos. Por isso, vale sempre um olhar cuidadoso sobre a situação de cada contribuinte.

APOIO AO EMPREENDEDOR

Sumaré participa pelo 2º ano consecutivo da Feira do Empreendedor do Sebrae-SP

Município terá estande próprio no evento e levará gratuitamente 44 empreendedores à feira, no dia 21 de outubro; participantes foram cadastrados pelo Sebrae Aqui Sumaré e visitarão a feira com saída de caravana da região central

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré participará, pelo segundo ano consecutivo, da Feira do Empreendedor 2026 do Sebrae-SP, realizada de 19 a 22 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista. O município terá estande próprio durante os quatro dias e promoverá uma missão empresarial gratuita para 44 empreendedores locais.

A iniciativa é organizada pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico. Os participantes da missão foram cadastrados pelo Sebrae Aqui Sumaré e visitarão a feira no dia 21 de outubro, com saída de uma caravana da região central da cidade.

Considerado um dos principais eventos de empreendedorismo da América Latina, o encontro reúne empresários, especialistas e fornecedores em atividades de capacitação, networking e geração de



Encontro reúne empresários, especialistas e fornecedores em atividades de capacitação e networking

negócios. A programação inclui palestras, cursos e workshops sobre gestão, marketing, finanças, tecnologia e inovação.

O estande de Sumaré será utilizado para divulgar ações municipais de apoio aos empreendedores e apresentar os diferen-

ciais econômicos e logísticos da cidade a empresários, investidores e potenciais parceiros.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) destacou o impacto da iniciativa para a economia local. “Nosso compromisso é criar oportunidades e

fortalecer a economia de Sumaré. Participar de um evento dessa dimensão permite que nossos empresários tenham acesso a conhecimento, inovação e novas possibilidades de crescimento, contribuindo para a geração de empregos e renda”, afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia (MDB), ressaltou a continuidade da participação municipal. “A presença pelo segundo ano consecutivo, com estande próprio e missão empresarial gratuita, amplia o acesso dos empreende-

dores a novas oportunidades e fortalece o desenvolvimento econômico da cidade”, disse.

Para o secretário municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, a feira também permitirá destacar as vantagens competitivas de Sumaré. “Temos localização estratégica, acesso às rodovias Anhangueira e dos Bandeirantes, proximidade com a Rodovia Dom Pedro I e o Aeroporto Internacional de Viracopos, além de estrutura logística relevante. Esses fatores favorecem a atração de empresas e investimentos. A feira é uma oportunidade para apresentar esse potencial e conectar nossos empreendedores a novos mercados e parceiros comerciais”, afirmou.

A participação faz parte das ações da Prefeitura para apoiar micro e pequenas empresas, estimular o empreendedorismo e ampliar oportunidades de negócios no município.

MERCADO LIVRE

PM recupera caminhão roubado e prende suspeito em Hortolândia

César Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar recuperou, nesta quinta-feira (15), um caminhão carregado com mercadorias do Mercado Livre que havia sido roubado em Sumaré. A localização ocorreu no Jardim Conceição, em Hortolândia, onde os policiais flagraram suspeitos manuseando a carga transportada pelo veículo. De acordo com as infor-

mações da ocorrência, as equipes chegaram ao local e surpreenderam o grupo durante a movimentação das mercadorias. Ao perceberem a presença dos policiais militares, os envolvidos abandonaram a atividade e fugiram em direção a uma área de mata nas proximidades.

Durante a ação, um homem foi detido pelos policiais. Na abordagem, os militares apreenderam um simulacro de arma

de fogo e caixas contendo produtos retirados do caminhão. O material foi recolhido para apresentação à autoridade policial.

Ao todo, mais de 200 volumes de mercadorias foram recuperados. Os produtos estavam relacionados à carga transportada pelo caminhão roubado, que havia sido levado anteriormente em Sumaré.

O suspeito detido foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Hortolândia, on-

de a ocorrência foi apresentada. O simulacro e as mercadorias recuperadas também foram apresentados à Polícia Civil.

Após o registro da ocorrência, o homem permaneceu preso à disposição da Justiça.

Os demais envolvidos conseguiram fugir, e o caso deverá ser apurado para esclarecer as circunstâncias do roubo e identificar os outros participantes da ação criminosa.



Mais de 200 volumes de mercadorias foram recuperados; suspeitos tentaram fugir para área de mata



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

Amanhã a Avenida Brasil vai ficar cor-de-rosa

Amanhã, domingo, dia 18 de outubro, acontece a 16ª Caminhada Por Amor à Vida, do Instituto Rosa do Bem, na Avenida Brasil, em Americana. A concentração começa a partir das 7h30, no Centro de Cultura e Lazer, e a saída é às 9 horas. Eu faço questão de estar lá todos os anos, e vou explicar por quê.

No ano passado, cerca de 10 mil pessoas ocuparam aquela avenida. Dez mil. Não é comício, não é show, não é jogo. É gente que acordou cedo no domingo, vestiu uma camiseta rosa e saiu de casa por uma causa que, na maioria dos casos, não é a dela. Ou ainda não é.

Quem já esteve numa dessas caminhadas sabe que ela tem duas camadas. Por

fora é festa, com música, famílias inteiras juntas, crianças no carrinho, cachorro de bandana rosa. Por dentro é outra coisa. Tem mulher caminhando com a peruca na cabeça e o soro ainda marcado no braço. Tem marido empurrando a cadeira de rodas da esposa. Tem gente carregando uma foto no peito, de quem não conseguiu chegar até aqui. Em algum momento do percurso, essas duas camadas se encontram, e é impossível não se emocionar.

O Rosa do Bem é um instituto que não se limita a um domingo bonito. O trabalho segue nos outros 364 dias, com mutirão de exames, agendamento de mamografia e acolhimento de quem recebeu um

diagnóstico e não sabia para onde correr. Só neste ano, a campanha organizou centenas de mamografias na região. Isso salva vida, no sentido mais literal da palavra.

E tem ainda o detalhe que eu mais admiro na organização: a camiseta não se compra, se troca. São 2 quilos de alimento não perecível, dentro do prazo de validade, trocados por um vale nos pontos participantes, e a camiseta é entregue no próprio dia do evento, no CCL, a partir das 8 horas. Todo esse alimento vai para o Fundo Social de Solidariedade de Americana e para dezenas de entidades assistenciais da cidade.

Olhe que coisa inteligente: a mesma caminhada que fala de prevenção do câncer de mama também ajuda a quem passa por necessidade. Uma causa não atropela a outra, as duas andam juntas. É solidariedade com resultado, e não só com emoção. Amanhã haverá ainda a participação do tenor Cesar Camargo, interpretando a música Aleluia no meio do percurso.

A corrente do bem não para em Americana. No próximo sábado, dia 24 de outubro, será a vez de Nova Odessa vestir rosa e ocupar as ruas pela mesma causa. A Caminhada Outubro Rosa 2026, promovida pela Prefeitura Municipal e pelo Fundo Social de Solidariedade, será gratuita e aberta a toda a população. O percurso tradicional parte da rampa do Paço Municipal em direção à Praça Central José Gazzetta, e, assim como em Americana,

para garantir a camiseta oficial, os participantes poderão realizar a troca solidária de uma lata de leite em pó, de 380g ou 400g, ou um pacote de fraldas geriátricas, nos tamanhos M, G ou GG, pelo vale-camiseta. É mais uma demonstração de que podemos transformar um gesto simples em cuidado com o próximo.

E eu fico feliz em ver nossas duas cidades mobilizadas. Porque o câncer não escolhe endereço, nem respeita idade, condição social ou planos de vida.

Se você puder, vá. Leve a mãe, leve a filha, leve a vizinha que mora sozinha. E se você for homem e estiver achando que essa caminhada não é sobre você, está enganado: ela é sobre a sua mãe, a sua esposa, a sua irmã e a sua filha ou até mesmo por você, já que apesar de poucos casos, o câncer de mama também pode acometer aos homens. O apoio de quem está ao lado faz diferença enorme no tratamento, e isso qualquer médico confirma.

Mais importante que uma camiseta, porém, é o que vem depois do domingo: marcar o exame. A caminhada é o lembrete, não o fim. Diagnóstico precoce é o que separa um tratamento simples de uma luta longa.

Amanhã a Avenida Brasil vai ficar cor-de-rosa de novo. E eu fico pensando: quantas vidas já foram salvas porque alguém decidiu caminhar?

**Com amor à vida,
Juçara Rosolen**

Oportunidade de Trabalho

Hortolândia vai ter 2 mil empregos em novo feirão com 60 grandes empresas

EMS, Honda, Mercado Livre, Eternit e outras companhias participarão do evento no dia 27 de outubro, no Legislativo Municipal; oportunidades contemplam empregos efetivos, temporários, estágios, primeiro emprego e vagas a jovens

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quem está desempregado ou procura uma oportunidade para trabalhar em grandes empresas terá acesso a 2 mil vagas no próximo dia 27 de outubro, em Hortolândia. A Prefeitura prepara a quarta edição do Feirão de Empregos, que reunirá 60 empresas de diferentes setores da economia, incluindo nomes como EMS, Honda, Mercado Livre, Eternit, Hopi Hari e Grupo Bimbo. O evento será realizado das 9h às 16h, no auditório da Câmara Municipal, no Parque Gabriel, com oportunidades para candidatos de diferentes níveis de escolaridade e experiência profissional.

A medida pretende aproximar trabalhadores de empresas que buscam novos funcionários, oferecendo vagas para contratação efetiva, trabalho temporário, estágio, primeiro emprego, Jovem Aprendiz e pessoas com deficiência (PcDs). Além das companhias participantes, o feirão terá a presença de mais de dez empresas especializadas em recrutamento e seleção.

As oportunidades abrangem diferentes segmentos econômicos, como indústria, construção civil, comércio, logística, entretenimento e serviços. A variedade de empregadores permitirá que os candidatos conheçam possibilidades de atuação em diversas áreas e busquem vagas compatíveis com seus perfis profissionais.



Ação quer aproximar trabalhadores de empresas que buscam novos funcionários

Para participar, a Prefeitura recomenda que os interessados façam a inscrição antecipadamente pelo formulário disponibilizado na internet. Também é importante levar currículo atualizado, que poderá ser apresentado em papel ou em formato digital. Quem precisar imprimir o documento poderá utilizar a estrutura disponibilizada no próprio evento.

Oportunidade para Jovens

O diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Marcos

Molina, destaca que o feirão também representa uma oportunidade para jovens que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

Empresas participantes oferecerão vagas de estágio e Jovem Aprendiz, permitindo que estudantes e pessoas sem experiência profissional participem dos processos de seleção.

“Além disso, eles podem obter mais informações e orientações em entidades que vão participar do feirão, dentre as quais Associação dos Patrulheiros e Guarda Mirim de Hortolândia e CIEE (Centro de

Integração Empresa-Escola)”, afirmou Molina.

O evento contará ainda com a participação de instituições de ensino e qualificação profissional, como Senac, Senai e Sebrae. Os candidatos poderão conhecer cursos, receber orientações sobre capacitação e buscar informações para melhorar suas chances de contratação.

Durante a programação, serão realizadas palestras rápidas sobre elaboração de currículo, comportamento em entrevistas de emprego e preparação para processos seletivos.

Os candidatos com deficiência terão atendimento e

orientação da equipe da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, que estará presente para prestar suporte durante o feirão.

8 mil vagas nas edições anteriores

A quarta edição dá continuidade a uma série de ações realizadas pela Prefeitura para estimular a geração de empregos. Desde o ano passado, os três feirões anteriores disponibilizaram, juntos, cerca de 8 mil oportunidades de trabalho.

Na terceira edição, realizada em maio deste ano, aproximadamente 2.500 pessoas passaram pelo

evento, que reuniu empresas de diferentes segmentos e instituições de qualificação profissional.

O feirão faz parte do programa Emprega Hortolândia, que também reúne iniciativas como a Rede de Talentos, banco municipal de currículos, as vagas disponibilizadas pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) e os encontros mensais de emprego.

Outro instrumento de preparação dos trabalhadores é o programa Qualifica Hortolândia, lançado neste ano pela administração municipal para oferecer capacitação profissional e ampliar as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

Mercado aquecido

A realização do novo feirão ocorre em um momento positivo para o emprego formal no município. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do governo federal, Hortolândia registrou saldo de 558 empregos com carteira assinada em agosto, o melhor resultado mensal da cidade em 2026.

O indicador representa a diferença entre admissões e desligamentos no período e reforça o cenário de abertura de oportunidades no mercado de trabalho local.

Com a participação de grandes empregadores e empresas de recrutamento, a expectativa da Prefeitura é ampliar o acesso da população às vagas disponíveis e facilitar o contato direto entre candidatos e responsáveis pelos processos seletivos.



Administração de Condomínios
Loteamentos
Associações

Sociedade de Proprietários das Chácaras Grota Azul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE DE PROPRIETÁRIOS DAS CHACARAS GROTA AZUL

Pelo presente edital de convocação, ficam os Senhores Associados da Sociedade de Proprietários das Chácaras Grota Azul, inscrita no CNPJ 67.154.997/0001-05, localizada na Rodovia SP 101, km13,5, sem número, localização GPS 22°54'29.7"S - 47°14'07.7"W, quites com as suas contribuições em pleno gozo de seus direitos estatutários, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia **04 DE NOVEMBRO de 2026** as 19:00hs em primeira chamada e às 19:30hs em segundo e última chamada que nesta com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1º - Item: Deliberação e Aprovação da Prestação de Contas do período de Outubro/2025 a Setembro/2026;

2º - Item: Deliberação e Aprovação da Projeção Orçamentária para o período de Dezembro/2025 a Novembro/2026;

3º - Deliberação e aprovação da inclusão da alínea “b1” no Artigo 9.1 do Capítulo IV (Obrigações e Proibições Gerais) do Regulamento Interno, que dispõe sobre a proibição de trânsito, parada e estacionamento de caminhões nas áreas comuns;

4º - Item: Deliberação e aprovação da inclusão da alínea “c1” no Artigo 9.1 do Capítulo IV (Obrigações e Proibições Gerais) do Regulamento Interno, para proibição de locação de unidades por curta temporada por meio de plataformas digitais (Airbnb e similares);

5º - Item: Assuntos de interesse da Sociedade.

Hortolândia, 16 de outubro de 2026

SOCIEDADE DE PROPRIETÁRIOS DAS CHACARAS GROTA AZUL

NOTA

A) Os Associados que não puderem comparecer, poderão fazer-se representar por procurador devidamente habilitado para esse fim.

B) Os Associados que não comparecerem e nem se fizerem representar por procurador, estarão aprovando implicitamente as resoluções tomadas pela Assembleia, não sendo aceitas reclamações posteriores.

C) Os Associados em débito com suas obrigações para com a Associação, não poderão tomar parte nas deliberações, conforme preceitua o Estatuto.



EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS

ARTE, ANCESTRALIDADE E TERRITÓRIO EM DIÁLOGO



RICARDO LUPE
ARTISTA PLÁSTICO, MÚSICO E SACERDOTE



TRAGA SEUS FONES DE OUVIDO
ACESSE AS AUDIODESCRIÇÕES DAS OBRAS



6 OBRAS
SOBRE POVOS, TERRITÓRIOS E MEMÓRIAS DO BRASIL



PLAYLISTS EXCLUSIVAS
PARA CADA OBRA



19 A 23 DE OUTUBRO



DAS 8H ÀS 17H



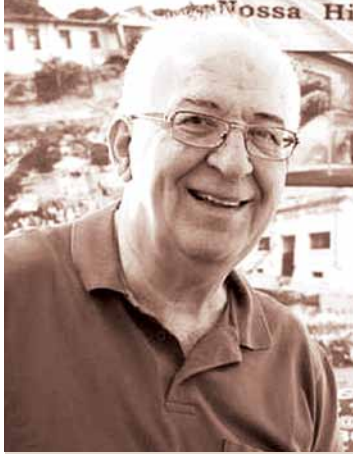
PRÓ-MEMÓRIA DE SUMARÉ
Praça da República, 102
Centro – Sumaré/SP

ENTRADA GRATUITA



O povoamento central de Sumaré

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Sumaré praticamente nasceu e se desenvolveu em torno da Estação Ferroviária, inaugurada oficialmente em 1875. Nesse momento existiam apenas duas ruas no vilarejo, que acabou recebendo o nome da Estação: Rebouças. Eram a Rua Bandeirantes, que começa na divisa com a Subestação de Energia Elétrica e se estende até a Praça da República. Na verdade ela terminava no ponto onde existia um grande depósito de cargas da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, que acabou sendo demolido.

A outra rua saía da estação em direção à parte alta, com destino ao município de Monte Mor. Antes da inauguração era uma estrada, que depois acabou virando Rua. Documentos antigos deram vários nomes a essa via, na falta de um nome oficial, utilizados pelo Cartório do Registro de Imóveis de Campinas. Segundo o historiador Francisco Antônio de Toledo essa via teve os nomes de Antonio do Valle, Prudente de Moraes, Valle Mello, 15 de Novembro e finalmente Monte Mor. Com o povoamento consolidado, a Rua passou a ser oficialmente denominada de 7 de Setembro. Uma remodelação feita em 1967 pelo então prefeito João Smânio Franceschini lhe deu a denominação atual: Avenida 7 de Setembro.

No começo do século XX surgiram as ruas laterais, em número de cinco, chamadas de Travessas, com denominações dadas pela Prefeitura Municipal de Campinas. A número um seria a Bandeirantes; a Segunda Travessa era a atual Rua Antônio Jorge Chebabi; a Terceira Travessa era a atual Rua Antônio do Valle Mello; a Quarta Travessa é a atual Rua Dom Barreto. Finalmente a Quinta Travessa é a atual Rua José Maria Miranda.

Nos primeiros anos do povoamento tínhamos as cinco travessas e a rua central. No lado direito tínhamos a atual Praça da República, que recebia o nome de Praça 13 de Maio.

Sidney Foffano, neto do imigrante italiano Atílio Foffano, conta que seu ancestral era dono da maioria dos terrenos existentes nas laterais da Rua 7 de Setembro. Explicou que o avô “endireitou” a Rua na direção da Quinta Travessa e doou



Leontina Miranda de Vasconcellos e Júlio de Vasconcellos



José de Vasconcellos

as esquinas para interessados em edificar construções nesses lotes. Com isso, ele acabou valorizando os demais lotes, que foram vendidos e ocupados pelos compradores com as respectivas construções. A única quadra que não seguiu o padrão de alinhamento foi a primeira, da Rua Bandeirantes até a Rua Antonio Jorge Chebabi, porque nesse local havia construído moradias para seus familiares.

PRIMEIROS LOTEAMENTOS

Com o crescimento do povoado a área central começou a se expandir através de pequenos loteamentos que, no decorrer do tempo deixaram de ser chamados pelo nome, passando a ser titulados como “área central”.

Oreste Ongaro foi o primeiro vice-prefeito de Sumaré, em 1955. Foi um grande empreendedor, deixando muitas propriedades para seus familiares. Foi o responsável por um empreendimento denominado “Loteamento Oreste Ongaro”, do lado esquerdo da Avenida 7 de Setembro (para quem sobe). Isso em 1942.

José e Júlio Vasconcellos eram filhos de Manoel de Vasconcellos, o “Maneco”,

que foi o maior proprietário de terras de Rebouças. Sua fazenda começava nas vizinhanças do Ribeirão Quilombo e ia até Nova Venéza, no sentido da Avenida da Amizade. Do outro lado, a propriedade ia em direção a Hortolândia.

Dois filhos do “Maneco” foram responsáveis pelo “Loteamento José e Júlio Vasconcellos”, em 1945, na Praça da República (lado direito de quem sobe). Aliás, eles viveram quase toda vida nesse local, nas suas residências.

Também em 1945 os parentes Thomaz Didona e Victório Panzan resolveram transformar suas terras em loteamento. Foi nas imediações da rua Justino França com a Quarta Travessa (Rua Dom Barreto). Nesse local existia o campo de futebol do Grêmio Esportivo Paulista, que em 1950 fundiu-se com o Aliança e deu origem ao Clube Recreativo Sumaré.

J. P. Fenley era descendente dos imigrantes norte-americanos que tinha uma máquina de beneficiar algodão, na esquina da rua 7 de Setembro com a Terceira Travessa (Rua Antônio do Valle Mello). Nessas imediações ele loteou sua área em 1946.

Anauate Atallah não tinha ligação com a cidade. Mas deu nome ao loteamento em 1946, no caminho que ia de Sumaré para Nova Odessa. É o local da atual estação rodoviária.

Em 1953 surgia a Vila Leontina. Tinha relação com Júlio de Vasconcellos, que era viúvo de Leontina Miranda. Localizava-se nas proximidades das ruas Ipiranga e Francisco Duarte.

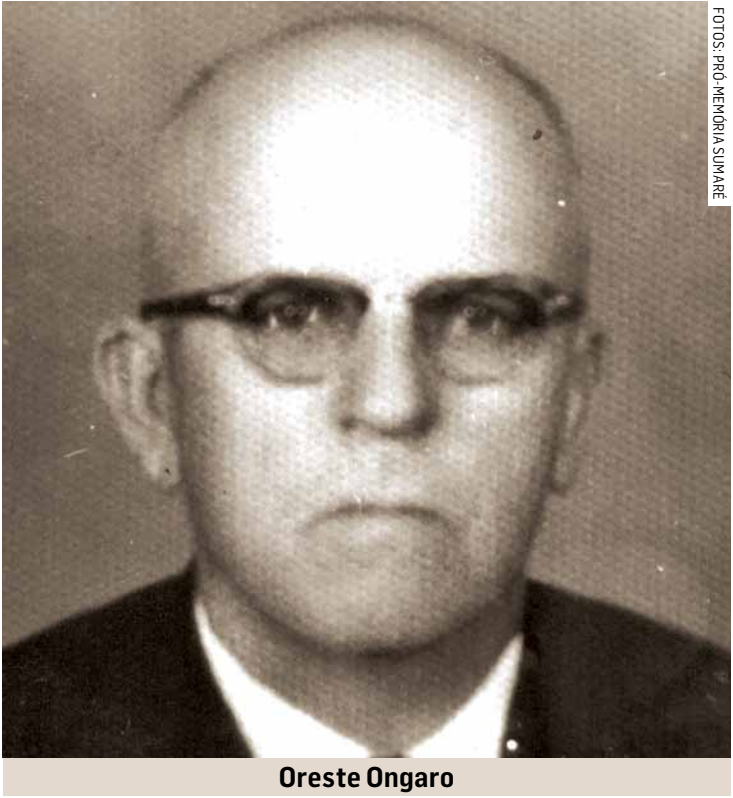
Em 1954, já com a emancipação de Sumaré delineada, surgiria o maior loteamento de nossa cidade: a Vila Santana. Ela começava nas imediações da Igreja Matriz de Sant’Ana e ia algumas quadras além da atual Prefeitura.

Como vimos, a expansão de Rebouças-Sumaré dava-se para a direita e esquerda da rua 7 de Setembro.

Em 1954 a expansão foi para a parte de cima. Surgiu o Jardim São José, um pequeno loteamento que saía da atual Rua Marcelo Pedroni, em direção à também atual Avenida Rebouças. Em 1955 surgia o Jardim São Paulo, cuja área pertencia a Antônio Gigo e Antônio Sanguini. Na época, ele viria a ser o bairro nobre de Sumaré, com construções mais sofisticadas. É a área da Praça Manoel de Vasconcellos, do lado direito, que sobe até a Avenida Rebouças e pela direita vai até as proximidades da Rua Marcelo Pedroni.

Em 1956 surgia a “Vila Nova”, área loteada por Júlio de Vasconcellos. É a área que fica nas proximidades da Estação Rodoviária, entre a Segunda Travessa (Rua Antônio Jorge Chebabi e Rua Dom Barreto). Tinha um campo de futebol, que chegava a ser utilizado em competições de polo. A exemplo da Vila Santana, que era vizinha, o loteamento vinha a atender uma demanda crescente de novos moradores, atraídos pelas indústrias que começavam a se instalar no município.

Da Vila Santana em diante a história central de Sumaré passou a ser outra. Mais indústrias, mais empregos oferecidos, mais loteamentos. Com extrema rapidez.



Oreste Ongaro

† FALECIMENTOS †

DE 06 A 13 DE OUTUBRO DE 2026

DIA 06 DE OUTUBRO DE 2026

Agenaro Pereira Teixeira, 57 anos
Maria Aparecida Rodrigues M., 93 anos
Marco Antônio Ribeiro, 53 anos
Maria Francisco Valério, 80 anos
Maria Ferreira da Silva, 72 anos

DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

Lindinalva Caetano Conceição, 78 anos
Lauren Jane J. Ferreira, 65 anos
Antônio Carlos Faria, 67 anos
Ana Rodrigues Pereira, 99 anos

DIA 08 DE OUTUBRO DE 2026

Cleuza Antônia de Faria dos Santos, 71 anos
Valdivino Isidoro da Silva, 84 anos

DIA 09 DE OUTUBRO DE 2026

Gabriel Francisco S. Ferreira, 32 anos
José Nilton Alves, 54 anos
Luciana Cristiana Maldonado, 49 anos

Sandra Elizabete
Schusciman, 69 anos (foto)



Daniel Ramos Meira, 49 anos
Iracema Lopes Paiva, 87 anos
Yeda de Toledo Piza, 85 anos
Eduarda Pereira Gonçalves, 21 anos

DIA 10 DE OUTUBRO DE 2026

Tamires Cristina dos Santos Alves, 31 anos
Angelina Ongaro Candan Maluf Stein, 1 Dia
Márcia M. Aparecida de Lima, 61 anos
Lucinda Castilho Alexandre, 90 anos
Marcos Paulo dos Santos Cruz, 49 anos
José Silva dos Santos, 71 anos

DIA 11 DE OUTUBRO DE 2026

Maurício Pires, 70 anos
David Roger Oliveira, 37 anos
Antônio Carlos Abreu, 53 anos
Hilda da Silva Evaristo, 78 anos
José Alves da Silva, 88 anos
Eunice Bernardes Santos, 58 anos
Higor Nascimento Silva, 20 anos

DIA 12 DE OUTUBRO DE 2026

Sebastião Rodrigues, 84 anos
Maria Isilda de Araújo, 64 anos
Alonso Francisco dos Santos, 78 anos
Sebastiana Maria Barbosa Leite, 95 anos
Hermes Domingos Ribeiro, 67 anos
Aparecida T. Rabello, 77 anos

DIA 13 DE OUTUBRO DE 2026

Argemiro Ferreira Costa, 78 anos
Carlos Roberto dos Santos, 55 anos
Isaque Resende Oliveira, 0 Ano
Júlio Cesar Alves, 40 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

GINKANA NO CENTRO ESPORTIVO DE SUMARÉ

Foto de 1974, tirada no Centro Esportivo "José Pereira", que ainda estava em construção. Foi durante uma Ginkana. Delvair (Zequinha) de Barros recebe premiação de Mirna Teixeira Foffano.



RONALD DE SOUZA



O saudoso Ronald de Souza aparece nesta foto dos anos 1980 com sua esposa Nair Cia de Vasconcellos, num jantar do Lions Clube de Sumaré. Ronald foi uma pessoa muito popular na cidade. Era correspondente dos jornais Diário do Povo e Correio Popular, de Campinas. Foi um dos fundadores do Lions e Presidente do Clube Recreativo Sumaré.

REUNIÃO DO SUPERMERCADO GIGO



Fotografia de um jantar de confraternização do antigo Supermercado Gigo no antigo Restaurante Milenita. Eduardo Gigo, um dos sócios da empresa, fala aos presentes. Ao seu lado, sua esposa Odete Jones Gigo. Do outro lado, os funcionários Noé e Valter Pedroni. Foto da década de 1970.

FUTEBOL NO RECREATIVO



A década de 1980 foi marcada por um grande número de disputas internas no Mini-Campo do Recreativo, na Avenida Rebouças. Esta foi uma das equipes que participaram dos inúmeros campeonatos organizados pela Diretoria do C.R.Sumaré. Osvaldo Benedito Dias Ferraz aparece como o técnico desse grupo de jovens. Estão na foto: Márcio Zague, Ronald de Souza Jr. (Tonão), Osvaldo David Ferraz (Vado), Luciano Prozillo Jr., João Marcelo Cestari, Maurício Miranda, Luciano A. Carrara (Téco), Marcelo Gotardi, Carlos Alberto Miranda (Branco), Andreolino Mendonça, Fernandinho, Rubens Miranda Jr. (Tubinho), Mário Maiale.

ERNANI BARROCA

Paschoalina Depinedo (Tita) e Ernani Barroca estão nesta foto, retratando seu casamento, ocorrido na década de 1940, em nossa cidade. Ernani foi ferroviário e filho do tradicional maestro José Maria Barroca e irmão do não menos famoso maestro Dorival (Pico) Barroca. Foi um dos combatentes da Revolução Constitucionalista de 1932.



NESTOR CASTANHEIRA



Esta foto de 1940 nos mostra Nestor Castanheira. Morava em Campinas e acabou estendendo suas raízes para Sumaré, ao casar-se com a filha de Marcelo Pedroni, Olga Pedroni (que foi Miss Rebouças). Viveu seus últimos dias em nossa cidade. Era pintor, mas acabou ficando conhecido no nosso estado por ser Juiz da Federação Paulista de Futebol. Acabou ganhando nome de rua em Campinas.

EVENTO INESPERADO

Sumaré retorna com abastecimento depois de passar a semana sem água

Suspensão provocada por vazamento de diesel em Campinas comprometeu o fornecimento em dezenas de bairros; sistema voltou a captar água do Rio Atibaia e previsão é de recuperação completa até este sábado (17), afirma BRK

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Quatro dias de dificuldades para moradores de Sumaré chegaram ao fim após a retomada das operações de captação de água no Rio Atibaia. A cidade enfrentou uma das interrupções mais prolongadas do abastecimento nos últimos dias, deixando famílias sem condições de realizar tarefas básicas. A paralisação foi provocada por suspeita de contaminação do manancial por óleo diesel, após um acidente rodoviário em Campinas. Com a liberação da retirada de água do rio, o serviço foi recuperado após a distribuição levar algumas horas para alcançar todos os bairros. A previsão é de normalização total até este sábado (17).

A falta de água atingiu diferentes pontos do município e obrigou famílias a mudar completamente a rotina. Durante o período de desabastecimento, moradores recorreram à compra de galões, reduziram o consumo ao mínimo necessário e improvisaram formas de armazenar água para enfrentar a situação.

Em algumas residências, a reserva das caixas d'água terminou logo nos primeiros dias. Sem reposição, atividades como lavar roupas, preparar refeições e manter a higiene dos imóveis ficaram comprometidas. Até a água da chuva passou a ser aproveitada em serviços domésticos que não exigem água potável.

O problema ganhou proporções maiores porque a interrupção atingiu re-



Suspensão do abastecimento demonstrou como ocorrência ambiental fora dos limites municipais pode afetar serviços

BRK diz que sistema de captação e tratamento opera normalmente

A BRK informou que o sistema de captação e tratamento de água opera normalmente nesta sexta-feira (16). O abastecimento já foi normaliza-

do em grande parte dos bairros de Sumaré e segue sendo restabelecido de forma gradativa em algumas regiões.

“A BRK segue monito-

rando as condições operacionais de todo o sistema para garantir a estabilidade do abastecimento nas regiões atendidas. Em caso de dúvidas, os clien-

tes podem entrar em contato pelo telefone 0800 771 0001. A ligação é gratuita, e o atendimento funciona 24 horas por dia”, disse.

Paulo Medina

giões populosas da cidade. As dificuldades foram registradas tanto em bairros mais próximos da área central quanto em localidades afastadas, onde famílias também precisaram reorganizar suas atividades enquanto aguardavam o retorno do fornecimento.

A origem do caso está relacionada a um aciden-

te ocorrido na segunda-feira (12), quando uma carreta carregada com aproximadamente 45 mil litros de óleo diesel tombou em uma ligação rodoviária de Campinas. Parte do combustível escapou e atingiu um curso d'água conectado à bacia do Rio Atibaia, utilizado para o abastecimento de Sumaré.

A possibilidade de presença de combustível levou à suspensão preventiva da captação. A medida buscou impedir que a água com características inadequadas fosse encaminhada ao sistema de tratamento, mas acabou comprometendo a distribuição para uma parcela significativa da população.

Durante a paralisação, foram realizados procedimentos de monitoramento da qualidade da água. As verificações permitiram avaliar as condições do manancial e identificar o momento em que a retirada poderia ser retomada com segurança para o tratamento.

Na manhã desta quinta-feira (15), os resultados

das análises indicaram condições adequadas para a reativação do sistema. A operação foi restabelecida no fim da manhã, iniciando uma nova etapa do processo, desta vez concentrada na recuperação dos reservatórios e da rede de distribuição.

Mesmo com o retorno da captação, a água não chega simultaneamente a todas as residências. O sistema precisa recuperar o volume armazenado e atingir a pressão necessária para abastecer as diferentes regiões, procedimento que demanda tempo e depende das características de cada setor. A parte alta do Matão e outros setores da cidade têm previsão de normalização neste sábado.

Entre os bairros afetados foram Jardim Maria Antônia, Parque Itália, Jardim Nova Veneza, Planalto do Sol, Jardim Picerno, Parque Progresso, Jardim Denadai, Parque das Nações, Jardim Morumbi, Jardim Bom Retiro e Vila Operária, além de dezenas de outras localidades.

A ocorrência ambiental que provocou a situação permanece sob acompanhamento dos órgãos responsáveis. Foram realizadas coletas em diferentes trechos do Rio Atibaia para verificar os efeitos do vazamento e subsidiar as medidas de controle.

No acidente, parte do combustível ficou retida em estruturas de contenção da rodovia, enquanto outra parcela alcançou um curso d'água. O tombamento também provocou restrições ao trânsito na região, mas não houve registro de feridos.

Mercado Imobiliário

Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126

A nova geografia do morar no interior:

O segredo da valorização que vai muito além do metro quadrado

Comprar um imóvel é, antes de tudo, um ato emocional. O cliente não quer apenas tijolos e porcelanato, ele procura refúgio, tempo de qualidade e segurança. Hoje, acompanhamos um êxodo fascinante. Famílias e empresas da capital continuam redesenhando o mapa do estado, buscando no interior paulista, em polos como Paulínia, Campinas, Hortolândia e Nova Odessa, uma nova forma de viver e trabalhar.

No entanto, é no calor da emoção, diante de uma fachada imponente ou



de uma área de lazer deslumbrante, que compradores (e até investidores experientes) esquecem a regra fundamental do mercado: o que sustenta o valor de um imóvel a longo

prazo não é o acabamento de luxo, mas a infraestrutura invisível que o cerca.

Nesta nova geografia do morar e trabalhar, o conceito de “básico” mudou. Como consultor, meu papel é trazer o cliente da nuvem do encantamento para a solidez da realidade. Abaixo, destaco três pilares de infraestrutura que de-

finem se o seu imóvel no interior será um ativo de alta valorização ou um passivo estressante na próxima década:

CONECTIVIDADE É O NOVO “SANEAMENTO BÁSICO”

Você encontra a casa dos sonhos em um condomínio afastado e bucólico. A vista é espetacular. Mas, e o sinal de internet? A migração para o interior foi impulsionada pelo trabalho híbrido e remoto. Hoje, um imóvel sem viabilidade para internet de fibra óptica de alta velocidade e boa cobertura de rede móvel (4G/5G) perde liquidez instantaneamente. Na minha experiência em marketing, sei que a “embalagem” (a casa) não se sustenta se a “funcionalidade” (a conexão com o mundo) falhar. Antes de fechar negócio, testar o sinal do celular e consultar os provedores de internet locais é tão importante quanto checar a pressão da água nos chuveiros.

A ARMADILHA DA “FALSA PROXIMIDADE” E A LOGÍSTICA OCULTA

Ao analisar um mapa digital, um loteamento ou galpão logístico pode parecer estar a apenas “10 minutos do centro” ou “colado na rodovia”. Contudo, a experiência prática no interior paulista exige checar a qualidade desse trajeto. A via de acesso é asfaltada ou de terra? Ela suporta o tráfego pesado em dias de chuva ou fica intransitável? Nos horários de pico, há gargalos no acesso às grandes rodovias (como Bandeirantes, Anhanguera e D. Pedro I)? Um imóvel mal servido de malha viária não apenas frustra

a rotina da família, como afugenta inquilinos comerciais e compromete severamente a revenda.

O BÁSICO INVISÍVEL: ÁGUA, ESGOTO E ENERGIA

Com a rápida expansão horizontal das cidades do interior, muitos novos loteamentos, condomínios e áreas de chácaras são aprovados em vetores de crescimento que ainda carecem de serviços públicos consolidados. É crucial investigar: o abastecimento de água depende de caminhões-pipa em épocas de estiagem, ou há poços artesianos outorgados e rede municipal robusta? Como é feito o tratamento de efluentes? O dimensionamento da rede elétrica local suporta a instalação de ar-condicionado em todos os cômodos e carregadores para veículos elétricos? Esquecer de fazer essas perguntas básicas pode transformar o seu oásis particular em uma fonte constante de taxas extras e manutenções caras.

A SENSIBILIDADE DE FECHAR O NEGÓCIO CERTO

Um bom negócio imobiliário é aquele que atende perfeitamente aos anseios do cliente sem comprometer seu futuro financeiro e sua paz de espírito. Quando unimos a escuta ativa, para entender o que o cliente precisa, com o olhar clínico do jornalista e do consultor, o resultado é um investimento blindado. No próspero mercado do interior de São Paulo, o verdadeiro luxo é ter o básico funcionando com excelência.